

## PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DE DOCENTES E GESTORES DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO NO RIO GRANDE DO NORTE

**Nível Educacional: Educação Básica  
Formação docente/formação continuada:**

**TEIXEIRA, Walkyria de Oliveira Rocha<sup>1</sup>**

Bacharel em Direito (UFRN), Mestre e Doutoranda em Educação (PPGEP/IFRN), Chefe da Auditoria Geral do IFRN, integrante do Núcleo de Pesquisa em Educação, Tecnologia e Trabalho - Necttra

**SILVA, Lenina Lopes Soares<sup>2</sup>**

Pedagoga, Mestre e Doutora em Ciências Sociais, líder do Núcleo de Pesquisa em Educação, Tecnologia e Trabalho – Necttra -IFRN

### **Resumo:**

Adotando a concepção de Formação Humana Integral (FHI) como sendo aquela que busca estreitar os laços entre o conhecimento e a prática do trabalho, mas com centralidade na pessoa humana, é possível identificá-la como a principal tarefa da educação. Contudo, essa tem sido negligenciada em sociedades capitalista como a brasileira em favor de uma educação apenas preparatória para o mercado de trabalho e/ou como preparatória para o ensino superior, notadamente no ensino médio, etapa da educação básica na qual os jovens deveriam indistintamente se encontrar em processo de formação humana para mundo do trabalho de forma integrada à educação profissional. Mas, a dualidade da organização presente na educação brasileira tem sido conduzida de forma a fazer a reprodução de classe dentro do espaço escolar. Neste contexto, reflete-se sobre o ensino médio na rede pública de ensino do Rio Grande do Norte, trazendo para a discussão dos resultados as perspectivas de formação humana integral presente na percepção dos docentes e gestores nas escolas investigadas. Este trabalho é o recorte de uma pesquisa mais ampla que discute o Ensino Médio ofertado nas Redes Públicas (Federal e Estadual) de Ensino no Rio Grande do Norte. A pesquisa é de cunho quali-quantitativo e utilizou uma metodologia que aborda o conhecimento tendo como referência o materialismo-histórico e dialético. A coleta de dados ocorreu no final de 2018 albergando membros de redes públicas de educação profissional, representando um quantitativo de 15 unidades educacionais com a participação de 173 docentes e 46 gestores, muitos deles, inclusive, integram a rede federal de ensino cujo nicho principal de atuação reside na educação profissional. Deste universo amostral, 72,2% dos professores e 83% dos gestores não compreendem a FHI e enxergam a educação profissional como um processo de aprendizagem limitado para atender o mercado de trabalho, minimizando a possibilidade de se viabilizar o acesso do aluno a um conteúdo de caráter mais propedêutico. Esse indicativo reflete uma preocupante constatação no sentido de enxergar que nesse recorte, os docentes e gestores das escolas investigadas ainda não têm a clareza necessária à concepção de formação humana integral como tarefa primordial da educação que se faz no Ensino Médio. Os números

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Natal - RN, walkyria.teixeira@ifrn.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Natal-RN, lenina.lopes@ifrn.edu.br

revelam as consequências de uma sociedade forjada no seio de um colonialismo espoliador que extraia as riquezas da terra com o suor e o esgotamento das forças dos trabalhadores. A sociedade brasileira que se formou a partir de uma história de lutas por espaço na cadeia produtiva deixa transparecer as mazelas do sistema capitalista que fomenta a distinção entre a classe que detém os meios de produção e outra desprovida de meios produtivos. Assim, no Rio Grande do Norte, a realidade desenhada mostra que docentes e gestores que atuam com a educação profissional, os quais compõem o corpo de profissionais do Ensino Médio das escolas investigadas no Estado, demonstram a falta de percepção sobre a importância da FHI para a dignidade dos sujeitos, denotando alinhamento com os interesses do mercado econômico.

**Palavras-chave:** Formação humana; ensino médio; docentes e gestores